

Serviço Regional de Avisos Agrícolas

N.º: 9

Data: 2024/07/19



Secretaria Regional
de Agricultura
e Desenvolvimento Rural
Direção Regional de Agricultura
e Desenvolvimento Rural

Sumário:

REGA: A IMPORTÂNCIA DA REGA E A GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA

APLICAÇÃO DOS PRODUTOS FITOFARMACEUTICOS: CUIDADOS A TER

REGA

A IMPORTÂNCIA DA REGA E A GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA

A rega é uma das práticas culturais de elevado interesse para a agricultura.

A rega tem por finalidade fornecer ao solo, na situação mais conveniente, as quantidades de água necessárias à obtenção da humidade mais adequada ao bom desenvolvimento das plantas.

Tendo em conta o aumento de temperatura previsto que conduzirá a um decréscimo da humidade do ar, é necessário ter especial atenção à rega das plantas.

A qualidade e a quantidade de água, e a frequência e o método de rega são fatores importantes para o bom desenvolvimento da planta.

Qualidade da água de rega

A qualidade da água de rega condiciona o tipo de produto agrícola que pretende obter.

Caso tenha tanques com água armazenada, deverá solicitar uma análise à qualidade da água de rega para verificar se esta cumpre os parâmetros de qualidade exigidos. [Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de agosto](#)

Quantidade de água

Quando as necessidades de água não são satisfeitas de forma natural é essencial considerar uma rega para o bom desenvolvimento das culturas.

O excesso de rega provoca o aparecimento de problemas fitossanitários, de desenvolvimento e asfixia radicular. No entanto, a falta de água promove a formação de plantas mais pequenas e fibrosas.

Na elaboração do plano de rega é preciso considerar a profundidade das raízes das culturas, uma vez que este fator é determinante para se obter uma rega eficiente.

Além da profundidade que as raízes atingem deve ter em atenção outros fatores tais como: espécie, variedade, localização geográfica e época de cultivo.

Plantas com raízes mais profundas como o tomateiro necessitam de regas mais prolongadas e com maior débito de água; plantas com raízes mais superficiais como a alface, precisam de regas mais frequentes e com menor débito.

Em zonas com maior escassez de água, deverá optar por fazer caleiras nas árvores de fruto de modo a favorecer uma maior acumulação de água, tendo o cuidado de evitar que a água fique em contacto direto com o tronco.

Com temperaturas mais elevadas, deverá aumentar a quantidade e a frequência de regas de modo a satisfazer as necessidades hídricas das culturas.

Métodos de rega

Para fazer uma rega otimizada e sustentável deve adotar o melhor método de rega a cada cultura, tornando assim o sistema de rega mais eficiente, com menos perdas e com uma distribuição mais uniforme por planta.

A rega localizada é dos métodos mais adequados, podendo fazê-lo regando gota-a-gota (Fig.1). O consumo é reduzido e existe menor evaporação de água.



Fig.1 Sistema de rega gota-a-gota.

Entre outros métodos de rega que pode utilizar existe a rega por gravidade (Fig.2) e a rega por aspersão (Fig.3).



Fig.2 Sistema de rega por gravidade.



Fig.3 Sistema de rega por aspersão.

A escolha do método de rega depende diretamente das culturas que vai produzir, das condições edafoclimáticas, da disponibilidade de água e das vantagens e desvantagens de cada um.

Para melhorar a produtividade do uso da água deverá:

- Adequar sempre o melhor método de rega à cultura/ variedade instalada (Fig.4) e ao tipo de solo;
- Determinar as necessidades hídricas das culturas antes de as instalar;

Sistema de rega gota-a-gota	Sistema de rega por aspersão
alface; tomate; feijão; ervilha; acelgas; nabo; beterraba; pepino; pimentão	alface; couves; batata; cebola; rúcula; alho francês;

Fig.4 Exemplos de Métodos de rega/Cultura.

- Fazer um plano de rega, considerando os momentos essenciais e críticos da rega;
- Optar por fazer as regas sempre ao início do dia;
- Ter em atenção que a textura do solo influencia o tipo de rega. Os solos arenosos necessitam de mais regas do que os solos argilosos, pois têm uma menor capacidade de retenção de água e de nutrientes.
- Pode também usar uma cobertura de solo que permitirá a manutenção da humidade no solo, permitindo às plantas que as suas raízes possam absorver água, quando necessário e de forma eficaz.



USO DE PRODUTOS FITOFARMACEUTICOS: CUIDADOS a TER.

As temperaturas elevadas conduzem a um desenvolvimento mais acelerado de certas populações de insetos praga;

- Aconselha-se uma monitorização mais eficiente às culturas, por forma a detetar os sinais e/ou sintomas de pragas ou doenças e assim, agir de forma atempada no respetivo combate, minimizando eventuais prejuízos.
- Se for realmente necessária a aplicação de produtos fitofarmacêuticos, estes deverão estar sob a forma líquida.
- Os tratamentos devem ser realizados em conformidade, com a leitura prévia e atenta dos rótulos, não esquecendo também que é obrigatório o registo no caderno de campo de todos os tratamentos fitofarmacêuticos efetuados.
- É importante não realizar aplicações quando a temperatura do ar for superior a 30 ° C e a humidade do ar for baixa. Temperaturas elevadas e humidade relativa baixa (<60%) reduzem a eficácia dos produtos.

Para melhor esclarecimento e acompanhamento técnico deverá contatar a Divisão de Assistência Técnica Agronómica: 291 211 260.